

## RELATÓRIO DE VINDIMA 2014

O ano de 2014 iniciou-se com precipitação alta, mas normal, nos primeiros quatro meses do ano. Entre janeiro e abril choveu cerca de 351 mm, o que perfaz mais de metade de toda a precipitação média anual habitual. Os meses de maio a agosto foram secos, contribuindo para o correto vingamento, floração e controlo de doenças. O valor total de precipitação durante o ano de 2014 foi de 745,6 mm, acima dos valores médios anuais habituais, mas abaixo dos valores de 2013. No mês de setembro, a partir da segunda semana, choveu 229,8 mm. Nesta altura cerca de 80% das uvas já se encontravam na adega, ficando apenas castas resistentes como o Petit Verdot, para vindimar mais tarde.

As temperaturas registadas na vinha do Monte da Ravasqueira foram similares ao historial registado nos últimos anos. A temperatura máxima verificou-se em setembro, com 38°C, e a mínima em dezembro de 2013 com -5,3°C. A temperatura média dos meses de julho e agosto foi de 22°C, fator que contribuiu para a elevada qualidade e homogeneidade da maturação das uvas produzidas, permitindo um trabalho por parte da planta rápido, mas rico, com uma concentração elevada de compostos fotossintéticos. A desfolha efetuada nos meses de junho e agosto proporcionou um bom arejamento interno, contribuindo para a diminuição de temperatura média dos cachos e, assim, para o aumento da sua concentração e frescura.

Verificou-se um correto equilíbrio da vinha em geral, com especial atenção na Vinha das Romãs.

A gestão da carga à poda, a área foliar com controlo de cm<sup>2</sup>/g de fruta produzida, juntamente com uma rega de compensação da Evapotranspiração, resultou numa expressão mais equilibrada de todas as castas, com mais cachos/cepa, bagos mais pequenos, traduzindo-se numa manutenção de produção T/ha idêntica a 2013, com maturação mais precoce e igualmente rica em valores de Antocianinas, IPTS. Com este equilíbrio atingido, a zonagem ganhou este ano menos importância no isolamento de pequenas zonas, havendo mais foco em divisão de zonas maiores nomeadamente zonas baixas, médias e altas de cada vinha com potencial e concentração aromática diferentes.

Podemos esperar vinhos frescos e aromáticos, com boa concentração e elegância. Com o aumento de equilíbrio das vinhas, ganhámos ainda mais consistência na nossa gama Monte da Ravasqueira, com foco no lote de Monte da Ravasqueira Tinto 2014.

Pedro Pereira Gonçalves